

# APLICAÇÃO DE MÉTODOS TERAPÊUTICOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

*Milena Izabel Teixeira<sup>1</sup>, Thiago Fernando Pereira<sup>2</sup>, Camila Delinski Bet<sup>3</sup>*

<sup>1,2</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem, Campus Ponta Grossa/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar, milenateixeira@alunos.unicesumar.edu.br, ra-21076643-2@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Departamento de Saúde, UNICESUMAR, Ponta Grossa/PR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. camila.bet@unicesumar.edu.br

## RESUMO

A dicotomia empregada aos profissionais da enfermagem e sua saúde mental está em gradativo estudo e ações incipientes. O profissional desta classe trabalhadora vem apresentando fragilidades relacionadas a saúde mental, que por sua vez, é negligenciada de forma individual e como um todo, das organizações envolvidas. Como de característico, os profissionais da enfermagem, desempenham uma tarefa fundamental para assistência em saúde. Com grande número de atividades, dupla jornada de trabalho e baixa remuneração, há uma interferência holística em sua saúde, envolvendo principalmente, sua saúde mental. Portanto, o objetivo do presente estudo será implantar métodos terapêuticos aos profissionais da enfermagem associados à sua saúde mental. Isso será realizado a partir da análise prévia dos principais fatores de risco que afetam sua rotina laboral por meio da aplicação de questionário, seguido pela definição do método terapêutico mais apropriado. Será utilizada a estatística descritiva para apresentação dos dados, sendo as variáveis quantitativas expressas como média e desvio padrão, e as variáveis qualitativas representadas como proporção. Análise gráfica dos resultados será utilizada. Dessa forma, será possível avaliar os principais elementos que afetam negativamente sua qualidade de vida profissional, que traz agravantes em sua trajetória de números elevados de afastamentos por transtornos mentais. Espera-se também fomentar pesquisas e apoio organizacional para melhorias do ambiente de trabalho nos hospitais da cidade de Ponta Grossa-PR.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro; Saúde; Transtornos Mentais.

## 1 INTRODUÇÃO

A saúde mental e a vida laboral, encontra-se em estudo incipiente quando diz respeito a como solucionar, realizar e desempenhar a promoção da saúde psíquica dos profissionais da enfermagem. Segundo a revisão integrativa da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (2018), estudos a partir do ano de 2010 a 2019, a literatura apresenta aspectos significativos em relação as possíveis causas do número agravante de afastamentos laborais por adoecimento mental dessa classe trabalhadora (FERNANDES; SOARES; SILVA, 2018).

Entre os fatores de risco, podem ser destacados: dupla jornada de trabalho, a baixa remuneração, exposição diária ao sofrimento e a falta de reconhecimento vindo das mais variadas instâncias: regional, estadual e nacional. Estes elementos estressores podem desencadear uma síndrome ocupacional conhecida como Síndrome de Burnout que significa o esgotamento, e, portanto, relacionado ao desgaste do profissional no seu ambiente de trabalho. Ela compreende três pilares relacionados aos aspectos pessoais do indivíduo, como: a exaustão emocional (EE), despersonalização (DE) e realização profissional (RP). Além de influenciar na saúde mental, este, e outros transtornos psíquicos podem impactar na baixa qualidade da assistência, aumento de erros, insegurança do paciente e até mesmo a intenção de abandono da profissão (BALDONEDO-MOSTEIRO et al., 2019).

Estas demandas não podem ser confundidas como um simples estresse, o qual está mais relacionado a uma perturbação do equilíbrio interno das pessoas. O Burnout se associa a uma resposta fisiopatológica ao estresse laboral crônico que apresenta como consequência, alterações comportamentais negativas na saúde ocupacional. Sabendo disso, é lógico afirmar que enfermeiros são vulneráveis ao desenvolvimento desse distúrbio,

demandando atenção especial no que concerne a sua qualidade de vida (SILVA et al., 2021).

Portanto, o presente estudo tem o objetivo de analisar os fatores de risco a que o profissional da enfermagem está exposto em sua rotina de trabalho, bem como, apresentar possíveis soluções para a amenização dos impactos sofridos, no que tange a sua saúde mental por meio de métodos terapêuticos.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é classificado como de natureza aplicada, com objetivo descritivo, de abordagem quali-quantitativa e com procedimento de coleta de dados envolvendo a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, analítico e transversal.

Partindo de pesquisas bibliográficas e demais estudos científicos, a pesquisa seguirá com aprofundamento para a abordagem psíquica, voltada a solucionar a problemática de aplicação de métodos terapêuticos à saúde mental dos profissionais da enfermagem.

Após aprovação pelo comitê de ética, será realizado a aplicação de um questionário em uma instituição da saúde da cidade de Ponta Grossa-PR. O questionário irá conter perguntas abertas e fechadas para avaliar as principais fragilidades do profissional no que tange a sua satisfação profissional (salário, ambiente e gestão organizacional) e em relação a sua saúde mental.

Após determinação destes pontos, será definido um método terapêutico que possa ser aplicado para amenizar os impactos que a rotina laboral apresenta em sua qualidade de vida profissional e pessoal.

Para avaliação dos profissionais de enfermagem serão utilizados dois questionários. O primeiro se refere a um Questionário de Caracterização Sociodemográfica e Profissional que analisa informações do perfil dos trabalhadores. Dados como idade, sexo, estado conjugal, categoria profissional, tempo de formação, local de trabalho, regime de trabalho, turno e se considera o trabalho estressante, e se possui dependente ao qual presta cuidados.

Já o segundo questionário será o *Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey* (MBI-HSS) elaborado por Maslach e Jackson, traduzido e validado para o Português. Ele compreende 22 questões que podem ser respondidas por meio de uma escala Likert de 5 pontos (entre nunca a diariamente). A pontuação será exibida por meio de média e desvio padrão em cada dimensão avaliada. O MBI-HSS permite avaliar as três dimensões do Burnout: exaustão Emocional (EE) (itens 1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16 e 20), despersonalização (DE) (itens 5, 10, 11, 15 e 22) e realização Profissional (RP) itens (4, 7, 9, 12, 17, 18, 19 e 21). Tem-se associação à Síndrome de Burnout quando se detectam valores elevados nas dimensões EE e DE, associadas à baixa pontuação na dimensão RP.

A amostragem será feita de forma não-probabilística e voluntária. Para apresentação dos resultados, será utilizada a estatística descritiva a partir das medidas de tendência central e de dispersão como média e desvio padrão, que se encaixam para as variáveis contínuas. Já, as variáveis qualitativas serão apresentadas por meio de proporção.

Dependendo dos dados coletados, pretende-se avaliar se variáveis independentes como: faixa etária, sexo, regime de trabalho afetam de forma mais significativa o desgaste profissional.

Quando se aplicar, a normalidade dos dados será testada de acordo com o dimensionamento amostral (se  $n > 30$  será utilizado o teste de *Kolmogorov-Smirnov*). Em seguida, será avaliado se há diferença entre as pontuações médias referentes às variáveis independentes pela Análise de Variância (ANOVA). Quando encontrada, será aplicado o Teste de *Tukey* para ponderar onde as diferenças diferem significativamente.

Caso os dados coletados apresentem respostas de unidades públicas e privadas, visa-se fazer uma comparação dos scores do questionário por meio de um teste T Student.

Para análise estatística, os softwares: *IBM SPSS Statistics* versão 22 e *Microsoft Excel* serão utilizados.

Após determinação destes pontos, será definido um método terapêutico que possa ser aplicado para amenizar os impactos que a rotina laboral apresenta em sua qualidade de vida profissional e pessoal.

### 3 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÕES

Cuidar de toda a complexidade humana constitui-se para o enfermeiro um desafio, uma vez que suas demandas nunca cessam e não poderão ser atendidas por completo. Durante o processo de adoecimento, quando surgem fragilidades, medos, ansiedades e desconfortos, a atenção à dimensão emocional do ser humano se faz ainda mais necessária. (PINTO; GARANHANI; FRANÇA; PIEROTTI, 2017).

Portanto, o presente trabalho espera-se abordar as principais demandas dos profissionais da enfermagem, uma vez que são expostos a estas situações de risco, evidenciando o adoecimento mental.

Diante da calamidade pública, pandemia COVID-19, estabeleceu-se por meio do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, determinando à Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental para efetivar atendimento aos profissionais que se encontram na linha de frente na atuação da pandemia. (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020).

É notável que as fragilidades sofridas pelos profissionais da enfermagem são agravadas quando vivenciadas em situações de colapso do sistema de saúde, como por exemplo, pandemias, doenças endêmicas, falta de insumos e pessoal qualificado.

Espera-se a aplicabilidade prática dos métodos terapêuticos à saúde mental dos profissionais trabalhados. Aumento da importância da saúde mental para os profissionais participantes, bem como a busca de apoio da gestão organizacional, estabelecendo vínculo de capacitação e apoio para seus profissionais da enfermagem. Estabelecer a saúde e bem-estar aos profissionais e todos os envolvidos ao projeto.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se, portanto, para que se estabeleça a diminuição dos casos de afastamentos por transtornos mentais dos profissionais da enfermagem e diagnósticos referentes à síndrome de Burnout, faz-se necessário entendimento da realidade desta classe trabalhadora, levando em consideração os fatores de riscos que resultam em seu adoecimento mental, para que se estabeleça medidas preventivas e corretivas diante do problema abordado.

### REFERÊNCIAS

BALDONEDO-MOSTEIRO, M., ALMEIDA, M.C. dos S., BAPTISTA, P. C. P., SÁNCHEZ-ZABALLOS, M., RODRIGUEZ-DIAZ, F. J., MOSTEIRO-DIAZ, M. P. Síndrome de *burnout* em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. 1-9, 2020.

FERNANDES, M.A., SOARES, L.M.D., SILVA, J.S.e. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, p. 218-224, 2018.

HUMEREZ, D.C. de., OHL, R.I.B., SILVA, M.C.N. da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enfermagem**. v. 25, p.1-10, 2020.

PINTO, A.C., GARANHANI, M.L., FRANÇA, T.E. de., PIEROTTI, I. Conceito de ser humano nas teorias de enfermagem: aproximação com o ensino da condição humana. **Pro-Posições**. v. 28(supl.1), 2017.

SILVA, R. da., MUNIZ, I.L. dos A., PORTO, S.T., CARDOSO, V.A. A síndrome de Burnout e suas particularidades em profissionais de enfermagem no serviço de pronto atendimento emergencial. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. 1-7, 2021.